

RT/PISF/SLG/031-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização de Capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Módulo VI) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Negreiros (Salgueiro - PE).

Carga horária: 05 horas.

Nº de Participantes: 30

Data: 23 de março de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interrelações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.



3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação da Capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Módulo VI) para os moradores da VPR Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO VI – SUSTENTABILIDADE NAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS

A capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais está pautada no Plano da Capacitação (Anexo I) e sua realização está sintetizada em 05 (cinco) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

O desenvolvimento desta prática consiste na divisão dos participantes em grupos para uma reflexão sobre a questão norteadora: “Qual o futuro desejado para a Vila Produtiva Rural?” Em seguida os resultados obtidos são apresentados em plenária.

b) Momento Teórico I

Este momento consiste na exposição dialogada sobre os conceitos de segurança alimentar, produção, sustentabilidade e interação comunitária.

c) Parada para reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes. Após a conclusão deste momento retoma-se a apresentação do conteúdo teórico.

d) Momento Teórico II

Consiste na exposição dialogada sobre saúde, educação e meio ambiente. Neste momento ocorre a apresentação dos principais aspectos do Plano de Sustentabilidade da VPR, elaborado no ano de 2008.



3. INTRODUÇÃO

e) Momento Prático II

A partir de questões norteadoras são formados grupos para reflexão. Após essa reflexão os resultados são socializados em plenária, os quais subsidiam a construção da Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA), onde constam as polaridades internas (Fortalezas e Fraquezas) e externas (Oportunidades e Ameaças).

3.2. METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DO MÓDULO VI – SUSTENTABILIDADE NAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS

A avaliação deve ser realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outros.

Ressalte-se que antes do encerramento do evento, a equipe técnica deve abrir espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais foi realizada com os moradores da VPR Negreiros na sede da Associação dessa Vila, no dia 23 de março de 2011, das 13h00min às 18h00min. Participaram do evento 30 (trinta) pessoas, sendo: 28 (vinte e oito) moradores e 02 (dois) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II).

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos deste Módulo. Em relação à elaboração do acordo de convivência para a realização da capacitação, os participantes concordaram em utilizar o acordo firmado na capacitação anterior em Organização Administrativa e Fiscal da Associação (Módulo IV).



a) Momento Prático I

Logo após a apresentação dos objetivos da capacitação, os participantes foram convidados a desenvolver um trabalho em grupo. A atividade teve início com a formação de dois grupos, sendo que cada um recebeu um painel contendo a seguinte questão norteadora: “Qual o futuro desejado para a VPR?”. Após um período de reflexão os grupos expressaram em painéis suas expectativas quanto à situação futura da VPR. Os resultados foram apresentados, em plenária, por um representante de cada um dos grupos.

Após a apresentação dos painéis, o facilitador, utilizando um flip shart, demonstrou que todo cenário futuro almejado parte de uma análise da situação real (diagnóstico), em direção à situação desejada (prognóstico). O facilitador destacou que entre esses dois estágios encontra-se o planejamento estratégico, quando são sistematizadas as ações necessárias para a concretização do cenário vislumbrado.

Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento desta atividade.

Quadro 01: Painel Grupo 1 – Qual o futuro desejado para a VPR?

Que haja mais união entre as pessoas que residem na VPR
A construção de uma capela
O funcionamento do PSF e da escola da VPR
Fornecimento de água (encanada)
A divisão dos lotes para que possamos produzir, tanto para o consumo das famílias, quanto para o comércio
Precisamos também de água para poder produzir (Transposição do Rio São Francisco)
Legalização quanto à documentação (comprovante de residência)
O ponto de chegada na VPR
A organização da liberação da sustentabilidade (data)”. (Esclarecendo: data certa do pagamento da verba de manutenção)

Quadro 02: Painel Grupo 2 – Qual o futuro desejado para a VPR?

Uma Vila muito harmonizada, que organize alguém para que funcione o colégio e o posto de saúde
Que tenha muita assistência no saneamento e também de modo geral e em especial na saúde, educação, esporte e lazer
Um projeto das famílias nos programas sociais e também, implantação de projeto para os lotes de cada família
Uma assistência técnica para agricultura familiar; Queremos segurança para nossa Vila

Nesse contexto, o facilitador encerrou este momento prático com a menção de uma frase de efeito: “*Sonho que se sonha só é apenas um sonho que se sonha só. Sonho que se sonha junto é realidade*”.

b) Momento Teórico I

Com o apoio de data-show e de tela de projeção, foram apresentados os conceitos de segurança alimentar e das relações produção/sustentabilidade e sustentabilidade/interação comunitária. Neste momento conceituou-se as principais formas de produção agropecuária, com ênfase para a convencional, orgânica e agroecológica. Para cada uma das modalidades foram destacadas suas características, vantagens e desvantagens, bem como sua interação com o meio ambiente.

Dando prosseguimento a este momento, reforçou-se o conceito de sustentabilidade por meio da explanação sobre a relevância da interação harmoniosa entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais durante o exercício das atividades humanas. Após essa conceituação destacou-se que o equilíbrio entre os referidos aspectos é imprescindível para o alcance da sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado, sendo esclarecidas as dúvidas e comentários em relação ao tema. Concluída a apresentação, verificou-se o aprendizado, indagando se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

c) Parada para reflexão

Nesse momento, quando foi servido o lanche, foi proporcionada aos participantes a oportunidade de fortalecer a interação e promover uma reflexão sobre os assuntos abordados, respeitando o acordo de convivência.

d) Momento Teórico II

Logo após a parada para reflexão, realizou-se a exposição dialogada sobre a temática saúde, educação e meio ambiente. Nesse contexto, foram enfocadas as inter-relações do homem com o meio ambiente, por meio de exposição de imagens (Anexo III), as quais ilustravam queimadas, poluição das águas, processos erosivos, desmatamento indiscriminado, uso de agrotóxicos e extinção de fauna. Ressalte-se que a apresentação dessas imagens proporcionou aos participantes inúmeras reflexões sobre as relações inadequadas do homem com o meio ambiente.

Dando continuidade a este momento, apresentou-se uma síntese do Plano de Sustentabilidade da VPR, elaborado no ano de 2008. Essa síntese enfatizou as características do imóvel (Fazenda Negreiros), suas limitações quanto ao uso do solo, as atividades agropecuárias exercidas pelos



moradores da Vila em seus locais de origem e as atividades com potencial de serem desenvolvidas na VPR. Foram também apresentadas as propostas relativas à organização rural, à Assistência Técnica e Extensão Rural e à implantação de sistemas produtivos.

e) Momento Prático II

Neste momento iniciou-se o processo de construção da Matriz FOFA. Em um primeiro instante o facilitador apresentou aos participantes os componentes dessa matriz, sendo eles os elementos internos inerentes à comunidade (Fraquezas e Fortalezas) e os elementos externos relativos ao sistema no qual a comunidade está inserida (Ameaças e Oportunidades). Durante a apresentação foi ressaltado que os elementos internos podem ser controlados pela comunidade e que os elementos externos fogem de seu controle.

Para elencar os elementos referentes aos ambientes interno e externo os participantes foram divididos em três grupos. Cada um dos grupos trabalhou com os seguintes temas: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio ambiente; e Organização e Interação Comunitária. Para cada um dos temas utilizou-se um painel contendo as questões norteadoras: “O que tem de bom (+)” e “O que tem de ruim (-)”. Após reflexão, os grupos elencaram os elementos nos referidos painéis, que posteriormente foram socializados em plenária. Os quadros a seguir apresentam os resultados dessa atividade.

Quadro 03: Painel do Grupo I – Produção e segurança alimentar.

O que tem de bom na produção e segurança alimentar?	O que tem de ruim na produção e segurança alimentar?
Programas do governo federal	Falta de divisão dos lotes
Apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais para os projetos de produção	Falta água para irrigação
	Falta de demarcação das áreas
	Falta de apoio hídrico

Quadro 04: Painel do Grupo II – Saúde, educação e meio ambiente.

O que tem de bom em saúde, educação e meio ambiente?	O que tem de ruim em saúde, educação e meio ambiente?
	Índice de alcoolismo
	Poluição sonora
	Difícil acesso a saúde e educação
	Poluição de várias formas

Quadro 05: Pannel do Grupo III – Organização e Interação Comunitária.

O que tem de bom em organização e interação comunitária?	O que tem de ruim em organização e interação comunitária?
Coleta de lixo	Falta de apoio dos órgãos públicos
Abastecimento d'água	Falta a demarcação dos lotes produtivos
A coleta e reciclagem do lixo	Irregularidades nas datas de pagamentos das verbas de manutenção
A organização da associação	

A partir dos elementos identificados, os participantes, em plenária, separaram os elementos internos: Fortalezas (+) e Fraquezas (-) e externos: Oportunidades (+) e Ameaças (-), elaborando a Matriz de polaridades FOFA, conforme o diagrama apresentado nos quadros a seguir.

Quadro 06: Diagrama para construção da Matriz FOFA - Produção e Segurança Alimentar.

PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Programas do governo federal	Falta de divisão dos lotes
Apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais para os projetos de produção	Falta de demarcação das áreas
	Falta água para irrigação
	Falta de apoio hídrico

Quadro 07: Diagrama para construção da Matriz FOFA - Saúde, Educação e Meio Ambiente.

SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
	Poluição de várias formas;
	Índice de alcoolismo;
	Poluição sonora.
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
	Difícil acesso a saúde e educação

Quadro 08: Diagrama para construção da Matriz FOFA – Organização e Interação Comunitária

ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Coleta e Reciclagem de lixo	Falta de apoio dos órgãos públicos
Abastecimento d'água	Falta a demarcação dos lotes produtivos



A organização da associação

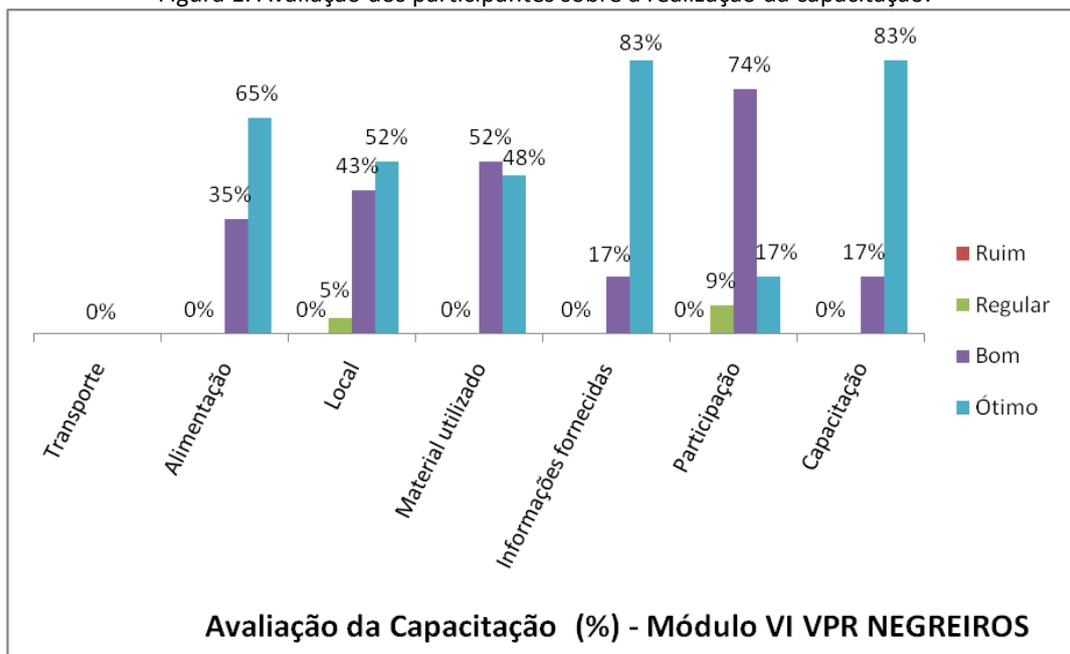
Irregularidades nas datas de pagamento da verba de manutenção

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário (Anexo IV), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros. Cabe ressaltar que não houve avaliação do item transporte já que os participantes desta capacitação são moradores da VPR Negreiros, local onde foi realizada a capacitação.

No item capacitação, dos 23 participantes que avaliaram a atividade, 83% analisaram como “ótimo” e 17% como bom, totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01.

Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação, por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

Críticas:

- Não houve manifestação dos participantes para a construção de críticas.

Sugestões:

- “Venham mais vezes, nós precisamos”;

5. AVALIAÇÃO

- “Pedir que haja mais momentos igual a este para que este povo seja bem preparado em conhecimentos;”
- “Só tenho a agradecer;”
- “Muito obrigado pela equipe organizada, estão de parabéns.”

6. ENCAMINHAMENTOS

Neste momento da capacitação foi franqueada a palavra para que os moradores externassem suas indagações e solicitações inerentes à vida na VPR. Foram realizadas as seguintes colocações:

- “Falta a demarcação dos lotes produtivos”;
- “Irregularidades nas datas de pagamentos da verba de manutenção”;
- “Estouro de fossa séptica”.

7. CONSIDERAÇÕES

A presente capacitação enfatizou principalmente a reflexão sobre o manejo sustentável dos recursos naturais, perpassando as dimensões econômicas e sociais, especialmente em relação à geração de trabalho e renda, adoção de sistemas produtivos eficientes e interação dos fatores inerentes à intervenção humana e suas implicações na sociedade e meio ambiente.

Notou-se que durante o desenvolvimento das atividades relativas à confecção da Matriz FOFA, os participantes apresentaram uma percepção mais aguçada dos fatores inerentes ao ambiente externo da VPR (oportunidades e ameaças). Essa situação é nítida no que se refere ao tema Produção e Segurança Alimentar, no qual os reassentados não conseguem vislumbrar aspectos inerentes à comunidade que possam favorecer seu desenvolvimento econômico. Acredita-se que tal fato decorre dos participantes ainda não terem iniciado suas atividades produtivas na VPR.

Observe-se que, considerando que a comunidade não tem controle sobre aspectos externos, a sua identificação não é suficiente para subsidiar a elaboração do Plano de Ações da VPR,



7. CONSIDERAÇÕES

produto que será gerado com a aplicação do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade.

Dessa maneira, durante a execução do Módulo VII será necessária a obtenção de mais elementos referentes ao ambiente interno da VPR (fortalezas e fraquezas). Para tanto, é indispensável potencializar a Matriz FOFA produzida pelos participantes desta capacitação, de modo a garantir que a comunidade construa o seu plano de ação, de forma clara e definida, em relação às suas diferentes áreas funcionais.

Essa potencialização ocorrerá com a exposição de aspectos que permitam aos reassentados compreender os fatores que influenciam sua comunidade e a capacidade de desempenhar ações, principalmente em relação aos aspectos sociais, econômicos e ambientais, bem como favoreçam que os reassentados estejam atentos aos processos de mudanças sociais, analisando os valores, crenças e comportamentos dentro e fora de seu ambiente.

Em relação ao tema Produção e Segurança alimentar acredita-se que algumas medidas podem favorecer a percepção das comunidades quanto às possibilidades de seu desenvolvimento. Como exemplo tem-se a apresentação dos mapas dos lotes produtivos, bem como a demarcação e respectiva subdivisão desses lotes.

Cabe destacar ainda que o fato dos moradores vislumbrarem mais facilmente os fatores externos pode ser resultado da influência que esses fatores exercem em relação à ótica da comunidade, o que demonstra a sua relação de dependência com os aparelhos governamentais.

Apesar dos aspectos mencionados, observa-se que a capacitação ocorreu dentro do planejamento proposto, uma vez que os resultados obtidos indicaram os fatores que devem ser trabalhados junto à comunidade para fortalecer sua autonomia e discernimento durante a tomada de decisões.

Por fim destaca-se a participação de Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salgueiro nesta capacitação, que foram convidados pela Associação da VPR Negreiros. Eles contribuíram com os trabalhos em grupo e avaliaram positivamente a abordagem pedagógica utilizada neste módulo.



8. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Apresentação dos participantes.



Foto 03: Momento Prático I: Reflexão em grupo – Qual o futuro desejado para a VPR?



Foto 04: Socialização do trabalho em grupo - Qual o futuro desejado para a VPR?



Foto 05: Exposição dialogada – apresentação do Plano de Sustentabilidade da VPR.



Foto 06: Intervalo para o lanche.

8. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 07: Momento Prático II – Reflexão em grupo.



Foto 08: Socialização do Momento Prático II.



Foto 09: Avaliação individual da capacitação.



Foto 10: Realização de dinâmica no encerramento da capacitação.

9. ANEXO

Anexo I – Plano da capacitação

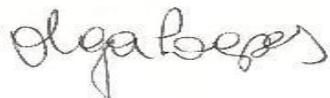
Anexo II - Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Negreiros.

Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

Anexo IV – Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 04 de abril de 2011.

Técnicos responsáveis:



Olga Maria Lopes da Silva
Assistente Social
Analista Ambiental



Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

Ciente:



Carlos Danger Ferreira
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

De acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Base
Salgueiro/PE

Anexo I. Plano da capacitação.

Horário	Temática	Atividades	Tempo previsto	Facilitadores
14:00 às 14:15h	Credenciamento		15 minutos	Olga
14:15 às 14:35 h	ABERTURA	Boas vindas	20 minutos	Olga
		Apresentação da equipe, dos participantes e da atividade		
14:35 às 14:45 h	ACORDO DE CONVIVÊNCIA	Painel de exposição	10 minutos	Olga
14:45 às 15:05 h	REFLEXÃO EM GRUPO E APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA	Qual o futuro desejado por vocês para a VPR?	20 minutos	Valtercio/Aparício
15:05 às 15:25 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Segurança alimentar; - Produção e Sustentabilidade;	20 minutos	
15:25 às 15:35 h	INTERVALO	Lanche	10 minutos	
15:35 às 16:05 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Saúde, Educação e Meio Ambiente; - Apresentação do Plano de Sustentabilidade da VPR/2008	30 minutos	Valtercio/Aparício
16:05 às 16:35 h	REFLEXÃO EM GRUPO	Reflexão em grupo e socialização em plenária dos elementos do ambiente x sistema	30 minutos	
16:35 às 16:55 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Matriz F.O.F.A	20 minutos	
16:55 às 17:40 h	CONSTRUÇÃO EM PLENÁRIA	Construção da matriz F.O.F.A	45 minutos	
17:40 às 17:50 h	AVALIAÇÃO	Avaliação individual	10 minutos	Olga
17:50 às 18:00 h	ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Encaminhamentos	10 minutos	Olga/Valtercio/Aparício



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Negreiros.

Participantes
 Observadores
 Outros

Data: 23/03/11 Local: Sede da Associação VPR Negreiros

Objetivo: Capacitação Méd. VI - Surtos e Epidemias nos VPRs

Nº	Nome	Instituição	Email	Telefone
1	MARIA DO SOG	SILVANTES		
2	Elite Maria da S. Pereira			
3	Maria Jéssica da Silva			
4	Maria do Carmo da Silva			
5	Maria Fátima da Silva			
6	Melena Maria dos Santos			
7	Francilene Bucklyhan Gomes			
8	Francisce da Silva			
9	MARCELLE DA SILVA DOS SANTOS			
10	MARCELI DOS SANTOS PEREIRA			
11	Cesário Lourenço de Sousa			
12	Lourenço de Souza			
13	Maria Auxiliadora de F. Encarnação	Associação		9106 3989
14	FABIANA NEGRADO DOS SANTOS			
15	Francineia Granada de S. Fernandes	STR Saldgueiro	maristassalyvira@gmail.com	9104 2177
16	Manoel de S. Matos	STR Saldgueiro	manoel.santos@hotmail.com	3821-1582
17	Jana Jansen de Jesus Silva	STR Saldgueiro	janajansenstn@hotmail.com	9111-2302



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Negreiros (Continuação).


 Participantes




02

Data: 23/03/11 Local: Sed. da Associação da VPR Negreiros
 Objetivo: Capacitação Mód. VI - Surtos e
 Abordagem nas GPAs

	Nome	Instituição	Email	Telefone
18				
19	Pedro Antônio da Silva			
20				
21				
22	Edizis Pedro Antônio da Silva			
23				
24	Marcial Lima de Souza			
25	Ana Maria Barbosa Silva Souza			
26	Marcos Rodrigues Pereira			
27	EDUARDO JOSÉ BENICIO			
28	Regina Ana da Silva			
29	Márcilene Rodrigues Pereira e Silva			
30	José Romildo da Silva			
31	Roberto da Silva			
32	Renaldo Adriano dos Santos			
33	Osvaldo da Silva	CMT		
34	Valter da Silva	CMT		



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Resassentamento de Populações - PBA 08

Módulo VI

Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Vila Produtiva Rural Negreiros

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Objetivo da capacitação:

Qualificar a participação comunitária para as discussões sobre o Plano de Sustentabilidade.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Reflexão em Grupo e apresentação em plenária

Qual o futuro desejado para a VPR?

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Reflexão

“o sonho que se sonha só é apenas um sonho, o sonho que se sonha junto se transforma em realidade”

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Segurança alimentar



Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Acesso à alimentação

É um dos direitos fundamentais consignados na Declaração Universal dos Direitos Humanos;

O poder público deve adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população.



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Segurança alimentar

2004 - O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), elabora o conceito utilizado no Brasil e dotado pela Lei Orgânica que trata do tema, sancionada em setembro de 2006.

Segurança alimentar e nutricional é definida como direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

A segurança nutricional é aquela que mede o estado de nutrição de cada pessoa: critérios biológicos, por critérios clínicos, por critérios bioquímicos no próprio indivíduo. Por exemplo: faz o peso e a altura e verifica se essa pessoa é magra. Ou faz um exame de sangue e verifica se essa pessoa tem anemia ou tem deficiência de vitamina.

Enquanto a insegurança alimentar é o registro da atitude que uma mãe de família tem em relação à certeza ou não de ter acesso regular aos alimentos para todos os membros da família, durante todo o tempo.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Revolução verde

Entre os anos 1950 e 1960, tem-se início a corrida tecnológica e política para aumentar a produção e armazenamento de alimentos;

Novo modelo agrícola que buscava alta produção e produtividade.

Uso de recursos de mecanização e adubação, seleção de sementes de elevada produtividade, uso de herbicidas, praguicidas e utilização cada vez maior de agrotóxicos para a preservação das lavouras.

Vários países apostaram nessa forma de aumento rápido da produção agrícola para acabar com a fome coletiva.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção e Sustentabilidade

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção

Produção Convencional

Produção Orgânica

Produção Agroecológica

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção convencional



Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Características da produção convencional

Utilização de fertilizantes químicos no solo para aumentar a produtividade;

Utilização de agroquímicos para proteger suas plantações contra pragas e doenças;

Utilização de herbicidas artificiais para controlar o crescimento das ervas "daninhas".



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção convencional

<p>Vantagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • frutas e hortaliças perfeitos, brilhantes, sem defeito; • Antecipação da colheita; 	<p>Desvantagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • suas monoculturas degradam a paisagem • produz altos índices de toxicidade pelos agroquímicos utilizados • elimina a biodiversidade • degrada o solo • polui os recursos hídricos • maximiza a utilização da energia gerada no próprio sistema natural
---	--

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção orgânica



Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Características da produção orgânica

Alimentam o solo e colocam fertilizante natural em seu solo para fazer suas plantações crescerem;

Utilizam predadores de insetos, zonas de fronteira, armadilhas e obstáculos para proteger suas plantações contra pragas e doenças;

Fazem a rotação de plantações, lavagem mecânica e extração manual das ervas daninhas, bem como protegem plantações e raízes com estreme ou palha;

Aplicam caldas preparadas com esterco animal e outras fontes naturais para controlar predadores e ervas daninhas.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção orgânica

<p>Vantagens</p> <p>promove e melhora a saúde do meio ambiente, preserva a biodiversidade, os odores e as atividades biológicas do solo.</p> <p>promove práticas de manejo em oposição ao uso de elementos estranhos ao meio rural. Isso abrange, sempre que possível, a administração de conhecimentos agrônômicos, biológicos e até mesmo mecânicos.</p> <p>Exclui a adoção de substâncias químicas ou outros materiais sintéticos que desempenhem no solo funções estranhas às desempenhadas pelo ecossistema.</p>	<p>Desvantagens</p> <p>aparência e custo dos produtos.</p>
--	---

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção agroecológica



Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Características da produção agroecológica

Esse sistema leva em consideração todas as relações de todos os organismos vivos e trabalha em sintonia com os ciclos da natureza.

Mantém o crescimento orgânico do solo e do ambiente saudável por meio da compostagem, adubação verde e rotação de culturas, bem como métodos naturais de controle de pragas e insetos.



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção Agroecológica

<p>Vantagens</p> <ul style="list-style-type: none"> reduzir a dependência de insumos vindos de fora da propriedade, diversificar a produção; alcançar a sustentabilidade em pequenas propriedades; produzir em harmonia com os recursos naturais; melhorar a saúde da família e dos consumidores, através do consumo de produtos saudáveis e livres de agrotóxicos, preservar o ambiente; geração de renda, pois recebem melhor preço pelos produtos saudáveis. 	<p>Desvantagens</p> <ul style="list-style-type: none"> Baixa oferta de produtos; Custos da certificação; Incentivo de crédito; Assistência técnica especializada; Credibilidade por parte dos agricultores
---	--

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Sustentabilidade e interação comunitária

É a integração do conjunto de Projetos dos segmentos da sociedade; de sustentação permanente; construído pela comunidade para a comunidade

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

INTEGRAR O QUE?

Necessidades

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

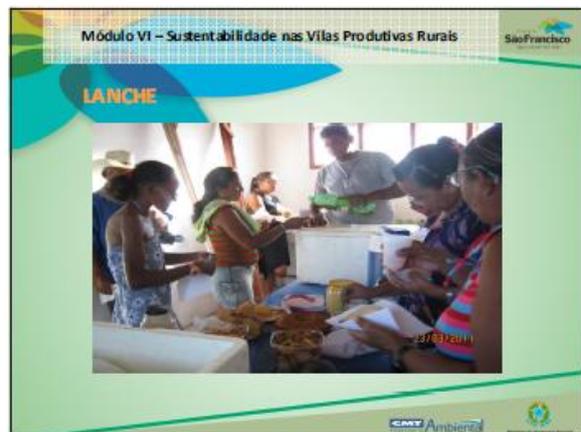
INTEGRAÇÃO DOS SEGMENTOS

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)



Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Saúde, educação e meio ambiente

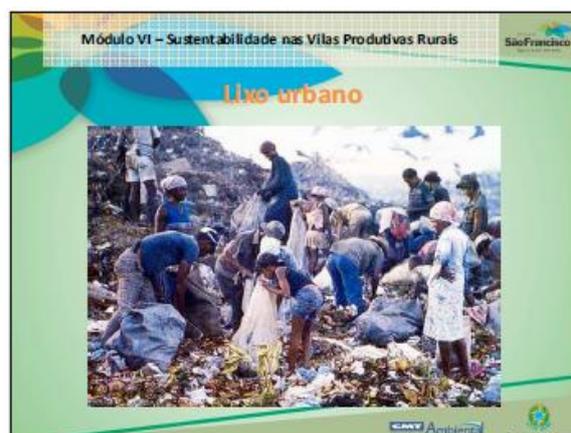
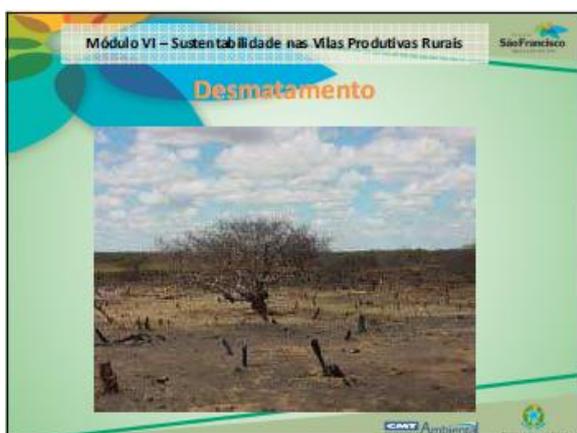
Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Conceitos de saúde ambiental

- Homem e natureza
- Flora e fauna
- Biodiversidade



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Poluição das águas



CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Apresentação do Plano de Sustentabilidade da VPR/2008

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PERFIL DOS REASSENTADOS

População é constituída por 70 (setenta) pessoas, predominando o sexo masculino (57,14%);

A maior parte das mulheres, possui mais de 60 anos de idade e elas são 08 (oito), enquanto, as que estão na faixa etária entre 21 e 40 anos, são apenas 06 (seis);

As meninas/adolescentes entre 0 e 14 anos totalizam 13 (treze). Somente 01 (uma) mulher se encontra na faixa de idade entre 21 e 40 anos.

A população masculina é composta, sobretudo de crianças e adolescentes, com idade de 0 a 14 anos (16). A faixa etária considerada entre 21 e 40 anos totaliza 07 (sete) homens, enquanto 05 (cinco) homens possuem idade entre 40 e 60 anos.

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

GRAU DE INSTRUÇÃO

10 (dez) analfabetos, os que possuem menos de 14 (quatorze) anos

07 (sete) que assinam o nome, são, na maioria, do sexo masculino, na faixa entre 41 (quarenta e um) e mais de 60 (sessenta) anos.

26 (vinte e seis) estão com o curso em andamento - nível fundamental e 16 (dezesseis) possuem o referido curso completo

01 (uma) pessoa com nível médio

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

RENDA MÉDIA MENSAL DOS CHEFES DE FAMÍLIA

83 (oitenta e três) possuíam renda mensal entre 0 e 01 salário;

12 (doze), possuíam renda até 01 salário mínimo;

13 (treze) possuíam renda mensal entre 01 e 02 salários mínimos;

03 (três) possuíam renda mensal entre 2 e 5 salários mínimos.

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

Nome do Imóvel: Fazenda Negreiros
Município/UF: Salgueiro – PE
Eixo: Norte
Área Total: 567,2598 ha.
Área Produção: 293,18 ha.
N.º de Famílias: 20

Limitações quanto ao uso:

carência de recursos hídricos;

Solos com limitações em relação a sua fertilidade natural, com profundidade pode restringir a implantação de certas culturas e limitada a retenção de umidade.

CMT Ambiental

Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

ATIVIDADES PRODUTIVAS ANTES DO REASSENTAMENTO

Agrícola:
arroz, cebola, feijão e milho

Pecuária:
Bovinocultura, caprinocultura e avicultura

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Organização Rural

Proceder à definição a respeito de sua adesão ao projeto de Reassentamento, e dele participarem coletivamente;

Assumir compromissos e responsabilidade de interesse de todos;

Contribuir na formulação de propostas de intervenção durante a elaboração do plano conservacionista estratégico para o manejo da área de Reassentamento;

Participar efetivamente na definição e seleção de prioridades.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Atividades / Operacionalização

Promover a capacitação dos técnicos executores para agilizar os processos de mobilização e organização comunitária;

Proceder à identificação das organizações locais existentes e sua formalização a partir dos interesses dos produtores rurais;

Estabelecer a divisão de responsabilidade entre todos os membros da organização de produtores objetivando sua participação;

Promover o fortalecimento das organizações formalizadas, através do treinamento de seus membros.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Mapeamento / Cartografia

Planejamento estratégico da área de Reassentamento;

Identificação, seleção e priorização das áreas a serem restauradas;

Estabelecer a localização das obras previstas práticas e técnicas de conservação do solo e água, áreas com potencial para irrigação e a vegetação a serem implementadas;

Permitir uma melhor planificação da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Mapeamento / Cartografia

Atividades / Operacionalização

Disponibilizar todo acervo cartográfico disponível às instituições envolvidas no projeto de reassentamento e a outros atores participantes;

Promover a capacitação dos técnicos executores do projeto da área de Reassentamento;

Fornecer instrumentos básicos para a execução das ações propostas.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Assistência Técnica e Extensão Rural

Ter sempre em mente que, a família rural é um recurso mais importante, valioso e decisivo para proceder às mudanças esperadas do desenvolvimento sustentável;

Estabelecer e priorizar a capacitação da comunidade, de modo que esta esteja em condições de utilizar racionalmente as potencialidades dos seus meios físicos e compreender os possíveis impactos ambientais, econômicos e sociais a que estão sujeitas com a agricultura itinerante;

Priorizar processos que valorizam e esgotam as soluções que têm como base o uso dos recursos disponíveis na comunidade, sobremaneira, aqueles que dependem de recursos e serviços externos, que nem sempre estão disponíveis a níveis das comunidades;



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Assistência Técnica e Extensão Rural

Promover a eliminação às causas que originam os problemas, e se possível de uma única vez, para que não seja necessário corrigir ano a ano as suas conseqüências;

Estabelecer preferencialmente as formas que visam privilegiar as tecnologias de "processos" e posteriormente as tecnologias de "produto";

Priorizar as medidas preventivas, que via de regra, é de baixo custo sobre as medidas corretivas de elevado custo.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Projeto de Manejo Biofísico das Áreas de Reassentamento

Técnicas e Práticas de Conservação do Solo e Água

Irrigação

Implantação de sistemas produtivos:

Fruticultura irrigada (manga, goiaba e graviola);
Culturas anuais (feijão, milho e cebola);
Ovinocaprinocultura;
Apicultura;
Avicultura

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

REFLEXÃO EM GRUPO

Questões norteadoras

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

REFLEXÃO EM GRUPO E SOCIALIZAÇÃO EM PLENÁRIA DOS ELEMENTOS DO AMBIENTE X SISTEMA

Organização e Interação comunitária

Para vocês o que tem de **bom** na comunidade?
Para vocês o que tem de **ruim** na comunidade?

Saúde, Educação e Meio ambiente

Para vocês o que tem de **bom** no meio ambiente?
Para vocês o que tem de **ruim** no meio ambiente?

Produção e Segurança alimentar

Para vocês o que tem de **bom** na produção?
Para vocês o que tem de **ruim** na produção?

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Matriz F.O.F.A

- Ambiente Externo
- Ambiente interno

São situações externas nas quais se têm pouco controle.

São situações internas nas quais se têm controle.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Ambiente interno

- FORTALEZAS (+)
- FRAQUEZAS (-)

São características internas que representam **vantagens** competitivas ou facilidades para atingir os objetivos

São características internas que representam **desvantagens** competitivas ou facilidades para atingir os objetivos



Anexo III – Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.
(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Ambiente externo

- OPORTUNIDADES (+)
- AMEAÇAS (-)

São situações **positivas**

São situações **negativas.**

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Construção da Matriz F.O.F.A.

Elaboração e exposição para a plenária

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Avaliação do evento

1 - RUIM	2 - REGULAR	3 - BOM	4 - ÓTIMO
			
()	()	()	()

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Encerramento

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

**CMT Engenharia – escritório em
Salgueiro – PE**

Fones: (87) 3871 2575 / 3871 / 3063



Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.



FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: NEGREIROS Nº PESSOAS: _____ DATA: 23/03/2011
 Nome: FABIANA MEDRADO DOS SANTOS

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM  ()	2-REGULAR  ()	3-BOM  ()	4-ÓTIMO  ()
--	---	---	---

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM  ()	2-REGULAR  ()	3-BOM  <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO  ()
--	---	---	---

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM  ()	2-REGULAR  ()	3-BOM  ()	4-ÓTIMO  <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---	---

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM  ()	2-REGULAR  ()	3-BOM  ()	4-ÓTIMO  <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---	---

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM  ()	2-REGULAR  ()	3-BOM  ()	4-ÓTIMO  <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---	---

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM  ()	2-REGULAR  ()	3-BOM  <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO  ()
--	---	---	---

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM  ()	2-REGULAR  ()	3-BOM  ()	4-ÓTIMO  <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---	---

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

QUERO AGRADECER

E DIZER QUE ADOREI

TA A QUE HOJE

Projeto de Integração do Rio São Francisco

